



Brazlândia existia mesmo antes de Brasília. Fundada em 5 de junho de 1933, guarda memórias, tradições e um patrimônio ambiental que orgulha os moradores. Na cidade, eles encontraram paz, pertencimento e carinho

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Osmany Segall produz frutas, verduras e café na Fazenda Bella



Elizeu Levi encontrou acolhimento no Santuário Menino Jesus



João Mendes é o dono de um popular restaurante, fundado em 1973

» GABRIELA CIDADE*

Antes de Brasília surgir e se tornar a capital do país, existia uma cidade em meio à natureza cerrante deste território que seria o Distrito Federal. Oficialmente inaugurada em 5 de junho de 1933, a região administrativa (RA) iniciou sua formação quando famílias de Goiás e Minas Gerais foram construir suas vidas na área. Amanhã, Brazlândia completa 93 anos de história com festividades e moradores orgulhosos.

Localizada a aproximadamente 49 quilômetros do Plano Piloto, distante da efervescência política do centro e das obras de Oscar Niemeyer, a cidade abrange o Parque Ecológico Veredinha, unidade de conservação ambiental, e é rodeada por natureza. Com ares de interior, Brazlândia possui 54 mil habitantes em área urbana e 30 mil em rural, sendo um território importante na agricultura do DF.

O agricultor de orgânicos e agroflorestais Osmany Segall, 36, produz frutas, verduras e café, entre outros, há 10 anos, na Fazenda Bella. A terra é dos avós, que produziam alimentos desde 1971. Ele se descreve como defensor do espaço que ocupa: “Eu me enxergo não como dono, e sim como um guardião de um lugar que pode ser preservado, fortalecendo as comunidades em volta”. Osmany honra a história da cidade, que diz ir muito além dos 93 anos, e demonstra grande carinho por ela: “É muito bonita, as pessoas são muito legais, todos se conhecem e têm uma relação próxima”.

Osmany afirma se sentir pertencente e lembra que a natureza na região é rica e abundante. Encravada no Cerrado — maior savana do mundo e com 5% de toda a biodiversidade do planeta — Brazlândia tem cachoeiras e trilhas, sendo o turismo rural uma opção para os que desejam conhecê-la.

Para além da área rural, na Quadra 6 do Setor Norte, há um estabelecimento que faz parte da história local, o Restaurante Tradição. Fundado em 1973, recebe atualmente cerca de 100 clientes por dia. João Mendes Neto, 72, dono do lugar, conta que na inauguração as ruas ainda eram de terra e, nos arredores, havia apenas barracas. “Brazlândia, para mim, é um paraíso. Quando Deus caminhou na terra, ele pisou nesta Brasília”, diz.

João recorda as transformações que a RA viveu desde os anos 1970, como a urbanização e a chegada de hospitais, agências bancárias, acesso à água e à energia elétrica. Muito querido pela comunidade, durante a entrevista, diversas pessoas foram ao local para comprar comida ou simplesmente cumprimentá-lo.

Paraíso na capital

Há poucos metros do restaurante, está o Santuário Arquidiocesano Menino Jesus, construído no início dos anos 2000. O templo faz parte do roteiro

93 anos de história, natureza e fé



Santuário Menino Jesus recebe milhares de pessoas diariamente, sejam fiéis ou visitantes que querem conhecer o templo

Caminho da Fé e é um símbolo importante para a cidade, fazendo parte da rota de turismo religioso de Brazlândia. Com uma arquitetura singular, recebe milhares de visitantes diariamente, sejam eles fiéis ou pessoas que desejam conhecer o maior santuário dedicado ao Menino Jesus no Brasil. A construção possui mais de 3 mil pontos de luz. À noite, eles refletem nos vidros e criam um brilho que encanta os olhares de quem passa.

Para Elizeu Levi, de 21 anos, o Santuário traz paz e acolhimento: “Eu me sinto em casa, e vejo que as pessoas que vêm aqui também gostam muito. Sempre que entro fico admirado com a estrutura.” O estudante e empreendedor frequenta o templo desde que era criança, com sua família.

Levi nasceu e cresceu em Brazlândia e tem muito carinho por ela: “É uma cidade tranquila, que dá gosto de se viver.”

Outro ponto icônico da RA é o Lago Veredinha. Localizado na parte central, passou por uma revitalização na orla no ano passado. Considerado um dos cartões-postais da cidade, é um espaço de lazer, contemplação, atividade física e pesca. O vendedor Edinaldo de Alencar, 29, vai ao lago pescar toda terça-feira, quando está de folga do trabalho. Maranhense radicado em Brazlândia há quase dois anos, Edinaldo se empolga ao falar da experiência. “É bonita, perfeita. A melhor cidade de Brasília é essa daqui”, celebra.

Esmael da Costa, 63, estava descansando depois de uma pedalada na orla

do Veredinha. Atualmente aposentado e morando em Taguatinga, ele viveu em Brazlândia de 1970 à 1982. “Eu tenho vontade de voltar a morar aqui. Está no meu coração”, confidencia. Depois da bicicleta, ele costuma tomar cerveja nos quiosques dos arredores.

Todos esses relatos mostram que a cidade guarda um espírito único no Distrito Federal de uma comunidade que preserva sua história e que, a cada aniversário, reafirma o orgulho de existir. Para quem nasceu ali, para quem chegou de longe e ficou, e até para quem partiu, mas não conseguiu esquecer, Brazlândia é o paraíso.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso



Esmael da Costa não abre mão de pedalar na orla do Lago Veredinha



Edinaldo de Alencar mora na cidade há quase dois anos e pesca às terças-feiras

Programação

A Administração Regional de Brazlândia preparou uma programação que se estende durante todo o mês de junho..

Amanhã

Alvorada Festiva

Santuário Menino Jesus, 6h30

Missa Solene pelo Aniversário

Paróquia São José na Vila, 19h30

Sábado

10º Encontro dos Nordestinos

Balneário Veredinha, 17h

3º Encontro das Violas

Estacionamento do balneário e CEF 02, às 22h

Show de Fabinho Saradão

Balneário Veredinha, meia-noite



Aponte a câmera do celular para ver a programação completa